



ANais DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. XXV (2025)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Nota de Abertura

João de Figueirôa-Rêgo 

Como Citar | How to Cite

Figueirôa-Rêgo, João de. 2025. «Nota de Abertura». *Anais de História de Além-Mar* XXV: 7-8.
<https://doi.org/10.57759/aham2025.48981>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2025. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2025. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Nota de Abertura

O presente volume dos AHAM (XXV) reflecte o empenho de uma equipa editorial (elencada na ficha técnica deste número) que tem conjugado esforços para limar arestas na desafiante tarefa exigida pela elaboração de revistas académicas e científicas.

A menção a 2025 tem subjacente uma mudança que remete para a actualização qualitativa levada a efeito, em sintonia com as necessidades impostas por novas dinâmicas: o grau de exigência crescente, que procura conjugar ciência em acesso aberto, transparência e ética editorial, entre outros factores que de forma subtil vão aparecendo (caso do discutido uso da AI, de que muito se irá falar nos tempos que se avizinham). Dito de outro modo, todo esse conjunto de dinâmicas ditou o surgimento de uma versão política editorial, cuidada e actual, já em vigor no ano de 2025, implementada no conjunto das edições do CHAM de que os AHAM fazem parte. Cabe uma palavra de agradecimento a Inês Cristóvão, pelo trabalho desenvolvido nesse contexto.

A busca por respostas assertivas, o afinar de estratégias, o diálogo entre pares, é um imperativo cada vez mais sentido no meio académico/editorial.

Nesse pressuposto surge o anúncio do 3.º Encontro de Editores de Revistas Científicas em Ciências Sociais e Humanas, a decorrer a 3 de Novembro deste ano, novamente na Biblioteca Nacional de Portugal, à semelhança das edições anteriores.

Como referido pela organização, “O encontro tem como principal objetivo criar um espaço de diálogo e partilha entre editores científicos desta área, em torno de questões particularmente relevantes e atuais (designadamente práticas editoriais, ética na edição científica, ciência aberta, etc.). Trata-se, sobretudo, de uma reunião aberta de trabalho, orientada para a consolidação de uma rede de colaboração entre editores, reunindo participantes das edições anteriores e novos que se associem a esta iniciativa”¹.

¹ <https://arquivomunicipal.lisboa.pt/sobre-nos/noticias/detalhe/arquivo-municipal-organiza-o-3o-encontro-de-editores-de-revistas-cientificas>.

Fica a chamada de atenção e o desafio/convite.

Chega agora o momento de uma referência aos textos que o leitor poderá usufruir nas páginas que seguem.

Este volume XXV traz um *dossier* coordenado por Carmen Amado Mendes (Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau desde 2020) e Isabel Murta Pina (Presidente do Conselho Científico da mesma instituição). A qualidade científica das duas académicas é bem conhecida e respeitada pela comunidade universitária, particularmente, no âmbito de temas ligados a geografias e temas asiáticos.

O *dossier*, intitulado “Perspetivas Históricas e Contemporâneas sobre Macau”, reúne artigos que versam sobre diferentes tópicos e formas distintas de comunicar, mas cuja apresentação o leitor fica a conhecer com vantagem na nota introdutória assinada pelas suas coordenadoras.

O apartado Vária sugere um tema proposto por José Carlos Vilardaga sobre “Ruy Díaz de Guzmán: espaço, fronteira e mestiçagem nos *Anales del descubrimiento, población y conquista del Río de la Plata* (1612)”. O autor tem privilegiado a investigação nas áreas de História da América Colonial, História Ibérica e História de São Paulo no período colonial. O tema trabalhado por Vilardaga radica em questões decorrentes da obra de Guzmán, o qual, como sublinhou uma sua anotadora, “supera en cantidad y calidad de información a los otros documentos coloniales de la región” (vd. Silvia Tieffemberg, *Argentina: historia del descubrimiento y conquista del Río de la Plata de Ruy Díaz de Guzmán*; Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2012).

O volume encerra com uma breve recensão à excelente colectânea *Bifronte imperio de dos mundos. La monarquía de Carlos II en Europa y América*, editada por Antonio Álvarez-Ossorio Alvariño, Cristina Bravo Lozano, Roberto Quirós Rosado e dada à estampa pela Vervuert em 2025.

Que toda a digressão historiográfica, geográfica e cronologicamente alargada que compõe este número dos AHAM possa concitar o interesse e entusiasmo do leitor.

João de Figueirôa-Rêgo